

Disciplina: **ANTROPOLOGIA BRASILEIRA**

Código: CSO123 Turma A Período: 2017/1

Cursos: Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais

Horário/sala: _____/ sala _____ - Pasta 239

PROGRAMA DE CURSO

Ementa:

Panorama da antropologia produzida no Brasil, de modo a apreender suas especificidades e tendências. O processo de constituição e institucionalização da disciplina. O lugar da Antropologia nos debates sobre a nação. Multiculturalismo e diversidade na sociedade brasileira. A Antropologia no Brasil e a Antropologia do Brasil.

Objetivos

O curso tem o objetivo de introduzir os/as alunos/as ao "pensamento antropológico brasileiro", situando este pensamento no campo disciplinar mais amplo e apresentando algumas obras e autores centrais à constituição deste campo. A seleção das obras a serem lidas prioriza a produção até a década de 1980 e busca apresentá-la na variedade de temas e problemas que estão na origem da antropologia hoje praticada no Brasil. Ao final, teremos uma sessão com convidados apresentando exemplos da atuação de antropólogos brasileiros "fora dos muros acadêmicos".

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Aulas expositivas, filmes, seminários. A avaliação constará da frequência e participação às aulas, de duas provas individuais e um seminário com apresentação oral e escrita.

PROGRAMAÇÃO

Aula 1(07 de abril): Apresentação do curso, objetivos, metodologia, bibliografia.

Vídeo ABA (Associação Brasileira de Antropologia). 2003. "RBA – Memórias da Antropologia no Brasil - RBA 50 anos".

Aula 2 (14 de abril) : Antropologia e Ciências Sociais: constituição de um campo disciplinar (I)

CASTRO FARIA, Luiz de. 1984. A Antropologia no Brasil. Depoimento sem compromisso de um militante em recesso. In *Anuário antropológico* 82. Edições UFC; Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.

OLIVEIRA, Roberto C. 1988. "O que é isso que chamamos de antropologia brasileira?", in *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. São Paulo: Edusp.

Vídeos ABA. 2003 (seleção de depoimentos).

Leitura Complementar:

MICELLI, S. (org.) 1989. "Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais no Brasil -1930 a1964". São Paulo, Idesp/Fapesp.

Aula 3(28 de abril) – Antropologia e Ciências Sociais: constituição de um campo disciplinar (II)

MELATTI, J. C. 1986-1990 "A Antropologia no Brasil: um roteiro", in *O que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil*, vol. 3, São Paulo, Cortez/Anpocs.

MONTERO, Paula. 2004. "Antropologia no Brasil: tendências e debates", in *O campo da antropologia no Brasil*. Wilson Trajano Filho e Gustavo Lins Ribeiro (Orgs).Contracapa/Associação Brasileira de Antropologia.

Velho, Otávio. 2008. "A antropologia e o Brasil, hoje". *RBCS*, Vol. 23 nº. 66.

CORRÊA, M. 1988 "Traficantes do excêntrico: os antropólogos no Brasil dos anos 30 aos anos 60", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 6: p. 79-98.

Leituras Complementares:

Peirano, Mariza. 2000. "A antropologia como ciência social no Brasil". *Etnográfica*, Vol. IV (2), pp. 219-232.

Ribeiro, Gustavo L. 2006. "Antropologias mundiais: para um novo cenário global na antropologia". *RBCS*, Vol. 21 nº. 60.

Aula 4(05 de maio)– Produção antropológica brasileira: estudos de comunidade

CANDIDO, Antonio. 2010 [DATA] Os parceiros do rio bonito: estudos sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. 11ª. edição. Ouro sobre Azul, Rio de Janeiro. **(SEMINÁRIO 1)**

PEIRANO, Marisa. 1992. "O pluralismo de Antonio Candido" in: *Uma antropologia no plural: três experiências contemporâneas*. Ed. UNB, Brasília.

Aula 5 (12 de maio) – Produção antropológica brasileira: religião e cultura: "sincretismo" e "aculturação"

BASTIDE, Roger. 1973. "Contribuição ao estudo do sincretismo", in *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo, Perspectiva.

BASTIDE, Roger. 1971. "Conclusões" in *As religiões africanas no Brasil*. São Paulo, Pioneira/EDUSP.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. 1986. Origens, para que as quero? Questões para uma investigação sobre a Umbanda. *Religião & Sociedade*, 13/2.

Aula 6 (19 de maio) – Produção antropológica brasileira: estudos de organização social

FERNANDES, Florestan. 1963[1949] *Organização social dos Tupinambá*(partes selecionadas). Difusão Européia do Livro, São Paulo.

PEIRANO, Marisa. 1992. "A antropologia de Florestan Fernandes" in: *Uma antropologia no plural: três experiências contemporâneas*. Ed. UNB, Brasília.

Leitura complementar:

PEIXOTO, Fernanda Áreas e SIMÕES, Julio Assis. 2003. A Revista de Antropologia e as ciências sociais em São Paulo: notas sobre uma cena e alguns debates. *Revista de Antropologia*. vol.46 no.2 São Paulo.

Aula 7 – 02/06 prova

Aula 8(09 de junho)Produção antropológica brasileira: raça, etnicidade, identidade nacional

Nogueira, Oracy. 1985. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In: *Tanto Preto Quanto Branco. Estudos de relações raciais*. São Paulo: TA Queiroz Editora.

Schwarcz, Lilia Moritz. 1999. Questão racial e etnicidade, In S. Miceli (org.), *O que ler na ciência social brasileira (1970-1995)*, Antropologia (vol. 1). São Paulo: Sumaré/Capes/Anpocs. pp. 267-325.

Leituras complementares:

Da Matta, Roberto. 1987. "Digressão: a fábula das três raças ou o racismo à brasileira". In: *Relativizando*. Rio de Janeiro: Rocco.

Schwarcz, Lilia Moritz. 1998. "Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade". In. Lilia M. Schwartz (org.). *História da Vida Privada no Brasil. Contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia das Letras, pp.

Aula 9 (16 de junho) – Produção antropológica brasileira: rituais e identidade nacional

DAMATTA, Roberto, 1997. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Rocco. **Seminário2**

Fry, Peter. 2001. "Feijoada e *soul food* 25 anos depois". In. N. Esterici, P. Fry & M. Goldenberg (orgs.). *Fazendo Antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A.

Aula10(23 de junho) - Produção antropológica brasileira: etnologia e etnicidade

Cardoso de Oliveira, Roberto. *O índio e o mundo dos brancos*. **(SEMINÁRIO 3)**

Carneiro da Cunha, Manuela. 1986. "Etnicidade: da cultura residual mas irreductível" In: *Antropologia do Brasil*. São Paulo, Brasiliense.

Carneiro da Cunha. 1985. Manuela. Introdução. in *Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo, Brasiliense.

Leitura Complementar:

Cardoso de Oliveira, Roberto. 2006. Os (des)caminhos da identidade. In: *Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo*. São Paulo, Edunesp.

Aula 11(30 de junho)– Produção antropológica brasileira: etnologia de inspiração estruturalista

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1978. *Os mortos e os outros*: uma análise do sistema funerário e da noção de pessoa entre os índios Krahó. Hucitec, São Paulo. **(SEMINÁRIO 4)**

Seeger, A. Da Matta, R. & Viveiros de Castro, E. 1979. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". *Boletim do Museu Nacional*. Série Antropologia, 32.

Leitura Complementar:

Cunha, Maria Manuela Carneiro da. 1979. De amigos formais e pessoa; de companheiros, espelhos e identidades. *Boletim do Museu Nacional*, Série Antropologia, n. 32, p.31-39.

Aula 12 (07 de julho)–Produção antropológica brasileira: um debate acerca dos estudos sobre sociedades indígenas e o fazer antropológico

Oliveira, João Pacheco. 1998. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais" In: *Mana*, Vol. 4, No. 1, R.Janeiro.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999, "Etnologia Brasileira", in MICELI, S. (org.), *As Ciências Sociais no Brasil: tendências e perspectivas*. São Paulo: Sumaré, ANPOCS; Brasília, CAPES, p. 109-223.

Aula 13 (14 de julho) – Produção antropológica brasileira: individualismo e metrópole

VELHO, Gilberto. 2009. Antropologia urbana: encontro de tradições e novas perspectivas. *Sociologia: problemas e práticas*, n.59, pp.11-18.

VELHO, Gilberto. DATA. 1972. *A utopia urbana: um estudo de antropologia social*. Zahar, Rio de Janeiro. **(SEMINARIO 5)**

Aula 14 (21 de julho)– Prova

Aula 15 –(28 de julho)

Resultados e avaliação do curso.

O campo e a atuação da antropologia no Brasil hoje: antropologia e direitos humanos; antropologia “extramuros”.

Participação de convidados com atuação em ONGs, na elaboração de laudos antropológicos e com outras experiências para além dos muros acadêmicos.

Leitura Complementar:

ABA. 2001, 2003, 2005, 2006, 2008. *Antropologia e direitos humanos* (vol. 1, 2, 3 e 4).

ABA. 2008. *Antropologia extramuros: novas responsabilidades sociais e políticas dos antropólogos*.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. 1993. Guerra e Paz. Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre na década de 30. Rio de Janeiro: Editora 34.

BASTIDE, Roger. 1973. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Perspectiva.

CANDIDO, Antonio. 1964. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. Rio de Janeiro: José Olympio.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1987. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense.

CORREA, Mariza. 2003. Antropólogas e antropologia. Belo Horizonte: Editora UFMG.

DAMATTA, Roberto, 1997. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco.

FERNANDES, Florestan. 1975. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. Petrópolis: Vozes.

FREYRE, Gilberto. 1980 (1930). Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: José Olympio.

GALVÃO, Eduardo, 1955. Santos e visagens: um estudo da vida religiosa de Itá – Baixo Amazonas. São Paulo: Nacional.

GROSSI, Miriam; TASSINARI, A.; RIAL, C. 2006. Ensino de Antropologia no Brasil: formação, práticas disciplinares e além-fronteiras. Blumenau: Nova Letra.

MELATTI, Julio Cezar. 1986-1990. A Antropologia no Brasil: um roteiro. BIB, 15-19, p. 123-211.

MICELI, Sergio. (org). 2001. História das Ciências Sociais no Brasil. Vol. 1. São Paulo: Sumaré.

OLIVEIRA, Roberto C. 1988. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Paulo: Edusp.

PEIRANO, Mariza. 1992. Uma Antropologia no plural: três experiências contemporâneas. Brasília: UnB.

RIBEIRO, Darcy. 1995. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.

TRAJANO FILHO, W. & RIBEIRO, G. L. (orgs). 2004. O campo da Antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: ContraCapa/ABA.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1999, "Etnologia Brasileira", in MICELI, S. (org.), As Ciências Sociais no Brasil: tendências e perspectivas. São Paulo: Sumaré, ANPOCS; Brasília, CAPES, p. 109-223.

WAGLEY, Charles, 1977 (1953). Uma comunidade amazônica: estudo do homem nos trópicos. São Paulo: Nacional; Brasília: INL.